

Dr. Inácio Ferreira, ouviu o galo cantar...

“O erro não pode seduzir senão alguns Espíritos cegos pelo amor-próprio e um falso julgamento, mas a verdade acaba sempre por se impor.”
(ALLAN KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

“Ouviru cantar o galo, mas não sabe onde” é um provérbio português ⁽¹⁾ que significa que a pessoa ignora totalmente sobre aquilo que afirma.

Na ***Revista Espírita 1861***, mês de agosto, encontramos a mensagem intitulada “Da influência moral dos médiuns nas comunicações”, ditada por Erasto, numa reunião da Sociedade Espírita de Paris, onde, a certa altura, disse-nos: “*Mais vale repelir dez verdades que admitir uma só mentira, uma só teoria falsa.*” ⁽²⁾

Em 19 de outubro de 1861, no banquete dos espíritas de Lyon oferecido a Allan Kardec (1804-1869), após o discurso do Codificador, foi lida a “Epístola de Erasto aos Espíritas Lioneses”, em que o nobre orientador espiritual volta ao tema. Destacamos o seguinte trecho:

Enfim, creio que é bom repetir que **ninguém é médium perfeito se estiver obsedado**. A obsessão é um dos maiores escolhos, e há manifesta obsessão quando um médium não é apto a receber comunicações senão de um Espírito especial, por mais alto que este procure colocar-se. Em consequência, todo médium, todo grupo que se julguem privilegiados por comunicações que só eles podem receber e que, por outro lado, são submetidos a práticas que tocam a superstição, estão indubitavelmente sob o domínio de uma obsessão muito bem caracterizada. Digo tudo isso, meus amigos, porque existem no mundo médiuns fascinados por pérfidos Espíritos. **Desmascarai impiedosamente tais Espíritos, se ousarem ainda profanar nomes venerados**, dos quais se apoderam como ladrões e com os quais se enfeitam orgulhosamente, como lacaios com as roupas dos patrões. Eu os pregarei no pelourinho sem piedade, se persistam em desviar do reto caminho a cristãos honestos, espíritas zelosos, de cuja boa-fé abusaram. Numa palavra, deixai-me repetir o que já aconselhei aos Espíritas parisienses: **é melhor repelir dez verdades momentaneamente do que admitir uma só**

1 Link: <https://quemdisse.com.br/frase/ouviu-cantar-o-galo-mas-nao-sabe-onde/44101/>.

2 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 280. Registre-se que o teor dessa mensagem foi incorporado em *O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. XX - Influência moral do médium, item 230, p. 243-245.

mentira, uma única teoria falsa. Porque sobre essa teoria, sobre essa mentira podereis construir todo um sistema, que desmoronaria ao primeiro sopro da verdade, como um monumento erigido sobre areia movediça. Ao passo que se hoje rejeitardes certas verdades, certos princípios, porque não vos são demonstrados logicamente, logo um fato brutal ou uma demonstração irrefutável virá firmar-vos a sua autenticidade. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Parece-nos que, infelizmente, temos desprezado esse sábio conselho de Erasto.

Na página do **Facebook de Carlos Antônio Baccelli** ⁽⁴⁾, temos uma postagem intitulada de “Perguntas e Respostas – Depois das ‘férias’...”, por Dr. Inácio Ferreira” na qual destacamos o seguinte trecho:

Retomaremos as nossas reflexões nesta página, respondendo a um amigo que nos escreveu dizendo que **no livro “Diário dos Invisíveis” há uma mensagem psicografada por Zilda Gama – mensagem de Allan Kardec, datada de 1924!** Ele nos pergunta, assim, como é possível, estando Kardec encarnado como Chico Xavier – tese que defendemos –, ter-se comunicado pela médium que se notabilizou pelos romances ditados por Victor Hugo...

A questão, embora relevante, não é tão complexa quanto parece.

A mediunidade possui nuances que nós próprios, os desencarnados, desconhecemos.

Zilda Gama, sem dúvida, foi extraordinário instrumento mediúnico, porém, não podemos lhe atribuir o dom da infalibilidade, do qual, em suma, nenhum médium é portador.

Um espírito de elevado gabarito, como o de Kardec, mesmo estando encarnado, pode sim, quando fora do corpo, transmitir o seu pensamento a esse ou àquele medianeiro com o qual mais se afine – o que não significa que o logre fazer com 100% de fidelidade!

Vejamos a resposta que, no capítulo XIX – “Papel do Médium nas Comunicações Espíritas” –, de “O Livro dos Médiuns”, os Espíritos Superiores forneceram à seguinte questão: 7. **O espírito encarnado no médium exerce uma influência nas comunicações que deve transmitir e que provêm de espíritos estranhos?**

– **Sim, porque se ele não lhes é simpático, pode alterar suas respostas e assimilá-las a suas próprias ideias e a seus pendores, porém ele mesmo não influencia os espíritos: é apenas um mau intérprete.**

Quase sempre, atravessar a “selva” dos pensamentos humanos, a fim de se expressar sem distorções, é tão difícil para o pensamento do espírito comunicante quanto vararem os raios do Sol a barreira de nuvens espessas que pairam na atmosfera, impedindo a claridade...

3 KARDEC, *Revista Espírita* 1861, p. 352-353.

4 BACCELLI, *Página no Facebook*: <https://www.facebook.com/carlosantonio.baccelli>.

Sendo assim, sinceramente, de minha parte, não vejo qualquer obstáculo de vulto na dúvida que foi levantada pelo estudioso confrade, impedindo que, repetimos, estando encarnado desde 1910, Kardec se comunicasse no ano de 1924 – ou mesmo que, em seu nome, outro espírito de escol o fizesse!

Posteriormente, espero que tenhamos oportunidade de voltar ao tema.

Feliz 2013 para todos, com muita vassoura nas mãos, de preferência sem dar vassourada em quem seja! Assim espero. Amém!...

INÁCIO FERREIRA

Uberaba – MG, 4 de fevereiro de 2013 ⁽⁵⁾ ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

Bem oportuno o fato desse tal “Dr. Inácio Ferreira”, ter mencionado *O Livro dos Médiuns*, citando o papel dos médiuns na comunicação, porquanto, trata-se de uma situação que pode ocorrer com todos os médiuns, inclusive, ao que lhe serve de intermediário.

O provérbio português que mencionamos se aplica como uma luva nessa fala do Espírito que assina “Dr. Inácio Ferreira”, sinceramente, temos sérias dúvidas que seja o mesmo psiquiatra que assumiu a direção do Sanatório Espírita de Uberaba. ⁽⁷⁾

Em **Chico Xavier, Mandato de Amor**, temos uma descrição de Chico Xavier a respeito do verdadeiro Dr. Inácio Ferreira: “*Foi aí que reparei na beleza de **Dr. Inácio**. Por todo o seu corpo, **vi pequenas irradiações brilhantes, que fizeram-me compreender que ele já havia alcançado o estágio de auto-luminosidade.***” ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

O que esse Espírito demonstra é não ter o mínimo conhecimento de que a mensagem mencionada não foi psicografada por Zilda Gama (1878-1969), conforme ele admite ao citar o nome da médium e dizer que ela não é infalível, pois sua origem foi na cidade de Rochefort-Sur-Mer (França), conforme consta no “Prelúdio” da obra **Diário dos Invisíveis**; que, pela ortografia da época, temos:

5 Nota da transcrição: Extraído do Blob do Dr. Inácio Ferreira “Mediunidade na Internet”, psicografado por Carlos A. Baccelli. <http://inacioferreira-baccelli.zip.net>

6 BACCELLI, *Perguntas e Respostas – Depois das “férias”...*, por Inácio Ferreira, disponível em: <https://www.facebook.com/CarlosA.Baccelli/posts/508953292480770>.

7 FEB – Inácio Ferreira, disponível em: <https://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/In%c3%a1cio%20Ferreira.pdf>.

8 UEM, *Chico Xavier – Mandato de Amor*, p. 102.

Há uma comunicação atribuída ao Mestre, dictada, a 30 de março de 1924 (ephemeride de seu ultimo trespasse) confiada à – “*Revue Spirite*” – pelos *Annaes do Espiritismo* ⁽⁹⁾, da Rochefort-Sur-Mer (França), no seu numero de julho do referido ano, reproduzida no termino deste – Preludio –, à qual confirma *intotum* a sua estadia no plano sideral, e a mesma expressão que elle me dirigiu no trecho do livro já mencionado ⁽¹⁰⁾ acha-se nella consignada: ⁽¹¹⁾

Com isso se prova, sem deixar margem à dúvida, a contradição expressa desse tal de “Dr. Inácio Ferreira”.

Mas ainda que a Zilda Gama tivesse psicografado a mensagem em questão, através destas duas fontes confiáveis temos a opinião de Chico Xavier (1910-2002) sobre ela:

1) **Suely Caldas Schubert**, na obra ***Testemunhos de Chico Xavier***, traz a seguinte informação: **“Chico Xavier, sempre apreciou o trabalho da médium Zilda Gama e falará sobre ele várias vezes nesta correspondência.”** ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

2) **José Raul Teixeira**, em entrevista ao ***Jornal de Espiritismo***, da ADEP, Portugal, no 6º Congresso Espírita Mundial, Valência, Espanha, Outubro 2010, afirmou:

[...] Há muitos anos, **Chico Xavier disse-me, pessoalmente, numa conversa que tivemos em Uberaba, que a mensagem mais autêntica de Allan Kardec que ele tinha lido, tinha sido recebida pela médium brasileira D. Zilda Gama**, professora, que se achava num livro chamado “Diário dos Invisíveis”. Eu procurei esse livro, que está esgotado, encontrei-o e estava lá a mensagem de Allan Kardec. **Depois disso, nós tivemos uma mensagem de Allan Kardec recebida por vários médiuns na França, no Brasil.** Como é que nós podemos dizer que o Chico Xavier é Allan Kardec se ele dizia que a D. Zilda Gama recebera a mais autêntica mensagem? Se enquanto Chico estava encarnado outros médiuns receberam mensagens de Allan Kardec? **O “Reformador” publicou essas mensagens.** Então, não é que nós queiramos fazer complexidade, é que as pessoas ficam tirando proveito da ignorância alheia. Quanto menos o povo sabe, eu posso dizer as minhas tolices. [...] ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

9 *Les Annales du Spiritisme*, publication du Groupe “Allan Kardec”, de Rochefort. (*La Revue Spirite* 1923, p. 90, disponível em: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Leon%20Denis%20Livros/O%20Espiritismo%20e%20as%20Forças%20Radiantes/RS1923.pdf>)

10 N. T.: “Revelações dos Sideraes”.

11 GAMA, *Diário dos Invisíveis*, p. X.

12 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 64.

Raul Teixeira, médium de destaque no movimento espírita, confirma a opinião de Chico Xavier sobre a médium Zilda Gama e também deixa claro que confia nela.

Mas o que será que contém essa mensagem que o “Dr. Inácio Ferreira” questiona a sua autenticidade? É oportuno que a vejamos, pois nela há algo bem interessante. Em *La Revue Spirite* (67^e Année, Juillet 1.924), como vimos, temos o registro dessa manifestação de Allan Kardec (14). Dela transcrevemos os seguintes parágrafos:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo**.

Essa missão terrestre eu a aceitei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar**.

Eu **estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre**, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. (15) (grifo nosso)

Veja, caro leitor, que, categoricamente, Allan Kardec disse “*dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós*” e “*eu voltarei para trabalhar neste planeta*”, portanto, não há como fugir do fato de que o Codificador, até o dia 30 de março de 1924, data da comunicação, não havia reencarnado; logo, ainda se encontrava no mundo espiritual “*haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre*”.

Fatalmente, com isso cai por terra a afirmação do “Dr. Inácio Ferreira” de que Chico Xavier teria sido Allan Kardec, que parece ter vindo em apoio à

13 TEIXEIRA, *Entrevista concedida ao Jornal de Espiritismo*, da ADEP, Portugal, disponível em: <http://semeadorespirita.blogspot.com/2011/07/chico-xavier-nao-foi-kardec.html>.

14 KARDEC, *La Revue Spirite* 1924, p. 330.331.

15 GAMA. *Diário dos Invisíveis*, p. XIII-XIV.

crença do médium Carlos Baccelli, que, já de algum tempo, advogava essa tese. Dessa forma, como argumentado em relação a Zilda Gama, também valerá para ele a possibilidade de “*alterar suas respostas [do ‘Dr. Inácio Ferreira’] e assimilá-las a suas próprias ideias e a seus pendores*”.

Em ***Emmanuel, médium do Cristo***, psicografia de Carlos A. Baccelli, o “Dr. Inácio Ferreira”, falando de novas possibilidades com o setor da Eletrônica, argumenta:

– Uma alusão à Transcomunicação Instrumental, que, no futuro, será uma realidade – tanto quanto já é realidade no Mundo Espiritual! Quem lê “Nosso Lar”, às vezes, não percebe que **Ricardo**, esposo de Laura, **se manifestou** a ela e às filhas **através de um “globo cristalino” – de uma tela de televisor!** ⁽¹⁶⁾ (grifo nosso)

Ricardo se manifestou através de “uma tela de televisor”? Ocorrência deveras inusitada que merece ser relatada:

– Amanhã à noite, André, espero igualmente por você. **Faremos pequena reunião íntima**. O Ministério da Comunicação **prometeu-nos a visita de meu esposo. Embora se encontre nos laços físicos, Ricardo será trazido até aqui**, com o auxílio fraternal de companheiros nossos. Além disso, amanhã estarei a despedir-me. Não falte.

Na espaçosa sala de estar, **reunia-se pequena assembleia de pouco mais de trinta pessoas**. A disposição dos móveis era a mais simples. Enfileiravam-se poltronas confortáveis, doze a doze diante do estrado, onde o Ministro Clarêncio assumira posição de diretor, cercado-se da senhora Laura e dos filhos. A distância de quatro metros, aproximadamente, havia **um grande globo cristalino**, da altura de dois metros presumíveis, envolvido, na parte inferior, em longa série de fios que se ligavam a pequeno aparelho, idêntico aos nossos alto-falantes.

– Estamos prontos; contudo, aguardamos a ordem da Comunicação. **Nosso irmão Ricardo está na fase da infância terrestre e não lhe será difícil desprender-se dos elos físicos**, mais fortes, por alguns instantes.

– Mas virá ele até aqui? – indaguei.

– Como não? – revidou o interlocutor. – Nem todos os encarnados se agrilhoam ao solo da Terra. Como os pombos-correio que vivem, por vezes, longo tempo de serviço, entre duas regiões, espíritos há que vivem por lá entre dois mundos.

E, indicando o aparelho à nossa frente, informou:

– Ali está a câmara que no-lo apresentará.

– **Por que o globo cristalino?** – perguntei, curioso. – **Não poderia manifestar-**

16 BACCELLI, *Emmanuel, médium do Cristo*, p. 249.

se sem ele?

– É preciso lembrar – disse Nícolas, atenciosamente – que a nossa emotividade emite forças suscetíveis de perturbar. **Aquela pequena câmara cristalina é constituída de material isolante.** Nossas energias mentais não poderão atravessá-la.

Nesse instante, foi Lísias chamado ao fone por funcionários da Comunicação. Era chegado o momento. Poder-se-ia começar **o trabalho culminante da reunião.**

Verifiquei, no relógio de parede, que **estávamos com quarenta minutos depois da meia-noite.** Notando-me o olhar interrogativo, disse Nícolas em voz baixa:

– Somente agora há bastante paz no recente lar de Ricardo, lá na Terra. Naturalmente, a casa descansa, os pais dormem, e ele, **em a nova fase, não permanece inteiramente junto ao berço...**

Às derradeiras notas da bela composição, **notei que o globo se cobria, interiormente, de substância leitosa-acinzentada,** apresentando, logo em seguida, a figura simpática de um homem na idade madura. Era Ricardo. Impossível descrever a sagrada emoção da família, dirigindo-lhe amorosas saudações.

O recém-chegado, após falar particularmente à companheira e aos filhos, fixou o olhar amigo em nós outros, pedindo fosse repetida a suave canção filial, que ouviu banhado em lágrimas.

Quando se calaram as últimas notas, falou comovidamente:

– Oh! meus filhos, como é grande a bondade de Jesus, que nos aureolou o culto doméstico do Evangelho com as supremas alegrias desta noite! Nesta sala temos procurado, juntos, o caminho das esferas superiores; muitas vezes recebemos o pão espiritual da vida e é, ainda aqui, que nos reencontramos para o estímulo santo. Como sou feliz!

A senhora Laura chorava discretamente. Lísias e as irmãs tinham os olhos marejados de pranto.

Percebi que o recém-chegado não falava com espontaneidade e não podia dispor de muito tempo entre nós. Possivelmente, todos ali mantinham análoga impressão, porque vi Judite abraçar-se **ao globo cristalino,** ouvindo-a exclamar carinhosamente:

– Pai querido, diga o que precisa de nós, esclareça em que poderemos ser úteis ao seu abnegado coração!

Observei, então, que Ricardo pousou o olhar profundo na senhora Laura e murmurou:

– Sua mãe virá ter comigo, em breve, filhinha! Mais tarde, virão vocês, igualmente! Que mais eu poderia desejar, para ser feliz, senão rogar ao Mestre que nos abençoe para sempre?

Todos chorávamos, enternecidos.

Quando o globo começou a apresentar, de novo, os mesmos tons acinzentados, ouvi Ricardo exclamando, quase a despedida:

– Ah! filhos meus, alguma coisa tenho a pedir-lhes do fundo de minh'alma! Roguem ao Senhor para que eu nunca disponha de facilidades na Terra, a fim de

que a luz da gratidão e do entendimento permaneça viva em meu espírito!

Aquele pedido inesperado me sensibilizou e surpreendeu ao mesmo tempo. Ricardo endereçou a todos saudações carinhosas e **a cortina de substância cinzenta cobriu toda a câmara**, que, em seguida, voltou ao aspecto normal.) ⁽¹⁷⁾ (grifo nosso)

“*Tela de um televisor*” que nada, o que, de fato, se tem é um globo cristalino, ou seja, uma “*pequena câmara cristalina construída de material isolante*”, cujo interior foi coberto de uma “*substância leitoso-acinzentada*”. Meu Jesus, como se é capaz de enxergar coisas onde elas não existem!

Infelizmente, temos mais problemas, que julgamos graves, porquanto, são posições que vão de encontro ao que se vê na Codificação Espírita. Na obra ***Reencarnação no mundo espiritual***, o suposto “Dr. Inácio Ferreira”, argumenta:

Vocês vêm se deparando com dificuldades, no que tange a maior esclarecimento sobre a **Reencarnação no Plano Espiritual**... Os espíritas, com exceções, vêm relutando em considerar a tese que defendemos abertamente e que, para nós, é prática insofismável, ou seja, natural, tão natural quanto à necessidade do espírito em tomar um novo corpo na Terra, seguindo em sua ininterrupta trajetória rumo às cumeadas da Evolução. ⁽¹⁸⁾ (grifo do original)

Sobre a gravidez no Mundo Espiritual! A palavra *gravidez*, reconheço, soa estranha aos ouvidos dos que se habituaram a crer no supranormal, em relação à vida após a morte. Se utilizássemos, de início, a palavra *reprodução*, teríamos talvez diminuído o impacto da informação que procuramos transmitir. “O corpo procede do corpo, mas o espírito não procede do espírito”... Não falamos em “reprodução espiritual”, mas, sim, de corpos, considerados espirituais, que se reproduzem! É diferente. Está também faltando um pouco de vontade e esforço de inteligência para a consideração da tese – **da tese**, para os nossos irmãos encarnados! – que defendemos. **Para nós, a reprodução dos corpos aqui, no Além, não se trata de uma tese, mas de uma certeza, posto que temos verificado o fenômeno com os próprios olhos** – alguns de vocês, creio, no próprio corpo! ⁽¹⁹⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso exceto o em “da tese”)

Vejamos o que se pode encontrar sobre o tema na *Revista Espírita* uma obra da Codificação ⁽²⁰⁾, mas, ao que nos parece, poucos confrades sabem

17 XAVIER, *Nosso Lar*, p. 263-269.

18 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 177-178.

19 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 180-181.

20 Em *O Livro dos Médiuns*, Kardec recomenda a ordem de leitura das obras espíritas para os que se interessarem em ter noções preliminares do Espiritismo: “4º **Revista espírita**. Variada coletânea de

disso.

Na **Revista Espírita 1862**, mês de junho, em uma nota de Allan Kardec esclarece que: **“Sempre foi dito que os Espíritos não têm sexo; os sexos só são necessários para a reprodução dos corpos; como os Espíritos não se reproduzem, o sexo seria inútil para eles.”** ⁽²¹⁾ (grifo nosso)

No artigo “As mulheres têm uma alma?”, publicado na **Revista Espírita 1866**, mês janeiro, Allan Kardec volta ao tema como que para o deixar bem claro:

As almas ou Espíritos não têm sexo. As afeições que as une nada têm de carnal, e, por isto mesmo, são mais duráveis, porque são fundadas sobre uma simpatia real, e não são subordinadas às vicissitudes da matéria.

[...].

Os sexos não existem senão no organismo; são necessários à reprodução dos seres materiais; mas os Espíritos, sendo a criação de Deus, não se reproduzem uns pelos outros, é por isto que **os sexos seriam inúteis no mundo espiritual.** ⁽²²⁾ (grifo nosso)

Assim, fica provado que esse tal de “Dr. Inácio Ferreira” apresenta teses contrárias ao que Allan Kardec, inspirado pelos Espíritos Superiores, fez constar nas obras da Codificação.

Do artigo “Escolhos dos Médiuns”, publicado na **Revista Espírita 1859**, mês de fevereiro, transcrevemos:

As boas intenções, a própria moralidade do médium nem sempre são suficientes para evitar a intromissão dos Espíritos levianos, mentirosos ou pseudossábios nas comunicações. Além das falhas de seu próprio Espírito, pode dar-lhes entrada por outras causas das quais a principal é a fraqueza de caráter e uma confiança excessiva na invariável superioridade dos Espíritos que com ele se comunicam. [...]. ⁽²³⁾ (grifo nosso)

fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes [*O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*], e que representam, de certo modo, a sua aplicação. Sua leitura pode ser feita ao mesmo tempo que a daquelas obras, porém será mais proveitosa e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O livro dos espíritos.*” (p. 41, grifo nosso)

21 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 174.

22 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 3.

23 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 44.

Outro artigo que merece ser mencionado é “Os falsos irmãos e os amigos desajeitados”, publicado na **Revista Espírita 1863**, mês de março, do qual destacamos o seguinte trecho:

Entre as imperícias, é preciso colocar, em primeira linha, as publicações intempestivas ou excêntricas, porque são os fatos que mais repercutem. Nenhum Espírita ignora que os Espíritos estão longe de terem a soberana ciência; muitos dentre eles sabem disso menos do que certos homens, e, como certos homens também, não têm menos a pretensão de tudo saber. **Sobre todas as coisas, têm sua opinião pessoal, que pode ser justa ou falsa**; ora, como os homens ainda, são geralmente aqueles que têm as ideias mais falsas que são os mais obstinados. **Esses falsos sábios falam de tudo, excitam os sistemas, criam utopias, ditam as coisas mais excêntricas, e ficam felizes de encontrar intérpretes complacentes e crédulos que aceitam suas elucubrações de olhos fechados. Essas espécies de publicações têm gravíssimos inconvenientes, porque o médium engana-se a si mesmo, frequentemente seduzido por um nome apócrifo**, as dá como coisas sérias das quais a crítica se apodera com pressa para denegrir o Espiritismo, ao passo que, com menos presunção, bastar-lhe-ia aconselhar-se com seus colegas para ser esclarecido. **É muito raro que, nesse caso, o médium não ceda à injunção de um Espírito** que quer, ai! ainda como certos homens, a toda força ser impresso; com mais experiência, saberia que os Espíritos verdadeiramente superiores aconselham, mas não se impõem nem gabam jamais, e que toda prescrição imperiosa é um sinal suspeito. ⁽²⁴⁾ (grifo nosso)

Que fiquemos atentos a esses conselhos, mas devemos agir como nos sugeriu Erasto: *“Desmascarai impiedosamente tais Espíritos”* e *“é melhor repelir dez verdades momentaneamente do que admitir uma só mentira, uma única teoria falsa.”* Esperamos não estar equivocados em nossa avaliação.

Mas voltemos à obra **Reencarnação no mundo espiritual**, temos mais coisas interessantes para apreciar.

Vejamos os comentários do “Dr. Inácio Ferreira” sobre a manifestação de Samuel a Saul, fenômeno mediúnico registrado no Antigo Testamento:

[...] O Mundo Espiritual somente agora começa a ser mais bem explorado por nós, os que lhe pisamos o solo e respiramos o ar. Não sou um *expert* em assuntos bíblicos; consultava as Sagradas Escrituras o suficiente para polemizar com os padres, que, tendo cursado Teologia, as conheciam ainda menos do que eu... Permitam-me, no entanto, trazer às nossas reflexões alguns versículos do que se encontra escrito no primeiro livro de Samuel, no capítulo 28, quando Saul consulta

24 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 75.

a pitonisa de En-dor, com receio da batalha que se avizinhava contra o poderoso exército dos filisteus. Nos versículos 8 a 13, encontraremos: “Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele dois homens, e de noite chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia, **e me faças subir (sic) aquele que eu te disser** (os destaques são meus). Respondeu-lhe a mulher: Bem sabes o que fez Saul, como eliminou da terra os médiuns e adivinhos; por que, pois, me armas cilada à minha vida, para me matares? Então, Saul lhe jurou pelo SENHOR, nenhum castigo te sobrevirá por isso. Então lhe disse a mulher: **Quem te farei subir?** Respondeu ele: **Fazei-me subir Samuel**. Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a mulher disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu mesmo és Saul. Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então a mulher respondeu a Saul: **Vejo um Deus que sobe da terra”!**

A palavra **médium**, inserida na narrativa, não existia à época, tendo sido introduzida por alguns tradutores bíblicos posteriores à criação do termo por Allan Kardec, como negativa alusão ao Espiritismo, que se empenham em combater. Mas não é o que desejo comentar com vocês agora. Vejamos bem: Samuel era um profeta, com a aparência espiritual de um deus, não obstante, **depreende-se que era tido como habitante do interior da Terra**. Somente no pequeno trecho que vemos, o verbo subir comparece quatro vezes! Se Samuel, homem justo e temente a Deus, então habitava o interior da Terra, o que não sobraria para os demais, espíritos selvagens, quase bárbaros, que quase todos devemos ter sido? Inferre-se que o Plano Espiritual, ao redor da Terra, ainda não se encontrava suficientemente colonizado... O Plano Espiritual imediato dos homens se localizava nas zonas subcrostais! Os que desencarnavam, com uma ou outra exceção, **não subiam: desciam...** [...]. ⁽²⁵⁾ (grifo do original, sublinhado nosso)

Destacaremos duas manifestas impropriedades. A primeira é em relação ao “com a aparência espiritual de um deus”. A termo hebraico utilizado para designar “um deus” é *elohim*, vejamos o que os tradutores e entendidos dizem sobre ele:

1Sm 28,13: Em hebr. Um 'elohim', **um ser sobre-humano** (cf. Gn 3,5; Sl 8,6). Só que aqui aplicado aos mortos. ⁽²⁶⁾ (grifo nosso)

1Sm 28,13: *Um Deus que sobe da terra*: a palavra hebraica para significar Deus, **também designa os seres supra-humanos** e, como neste caso, o espírito dos mortos. Havia a convicção de que os mortos estavam encerrados no *sheol*, e este se situaria por baixo da terra. ⁽²⁷⁾ (grifo nosso)

[...] Em 1Sm 28,13, **elohim designa o espectro de Samuel. evocado pela pitonisa de Endor, para Saul**. ⁽²⁸⁾ (grifo nosso)

25 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 78-80.

26 *Bíblia de Jerusalém*, p. 428.

27 *Bíblia Sagrada Santuário*, p. 392.

28 MONLOUBOU e DU BUIT, *Dicionário Bíblico Universal*, p. 224.

Portanto, quando a mulher diz “*Vejo um deus...*”, simplesmente referia-se a um ser sobrenatural, no caso, um espírito humano desencarnado, nenhuma relação tem a ver com esta interpretação do “Dr. Inácio Ferreira”: “*Samuel era um profeta, com a aparência espiritual de um deus*”.

A outra diz respeito a “*depreende-se que era tido como habitante do interior da Terra*”, essa foi a conclusão dele, porquanto, no texto bíblico, se empregou o verbo “subir”, o que demonstra que não faz a menor ideia do que, de fato, pode ser interpretado tomando-se do contexto de época.

Naquele tempo ainda era crença comum que todos os mortos iriam para o xeol (sheol), que julgavam se localizar por debaixo da terra, Voltamos aos exegetas que nos oferecem as seguintes explicações:

Ele sobe do Xeol, a **morada subterrânea dos mortos** (cf. Nm 16,33). No Xeol, **morada comum de todos os mortos, bons ou maus** (cf. Nm 16,33+). ⁽²⁹⁾ (grifo nosso)

Habitação dos mortos: expressão frequente que traduz o vocábulo hebraico *Cheol*. Os antigos hebreus não tinham, da vida futura, uma ideia tão clara como nós. Para eles, **a alma separada do corpo permanecia num lugar obscuro, de tristeza e esquecimento, em que o destino dos bons era confundido com o dos maus**. Donde a necessidade de uma retribuição terrestre para os atos humanos. ⁽³⁰⁾ (grifo nosso)

Sepultura. Heb., *Sheol*. Esta palavra é usada 65 vezes no A.T. Frequentemente significa a sepultura onde o corpo é colocado após a morte (cf. Nm 16;30,33, Sl. 16,10). Pode também referir-se ao **lugar dos espíritos dos mortos, tanto dos justos (como aqui) quanto dos ímpios** (cf. Pv 9;18). ⁽³¹⁾ (grifo nosso)

Assim, diante dessa crença de que todos os mortos iriam para debaixo da terra, um deles voltando só poderia “**subir**”, razão pela qual no texto bíblico se diz “*Vejo deus que **sobe** da terra*”. O autor espiritual, ignorando esse pormenor, concluiu que Samuel era habitante do interior da Terra e, como consequência, incisivamente afirma que “*O Plano Espiritual imediato dos homens se localizava nas zonas subcrostais!*”

Mais à frente, “Dr. Inácio Ferreira”, em diálogo teológico com Josué, o

29 *Bíblia de Jerusalém*, em relação aos vv. 12 e 19 de 1Sm 28, p. 428-429.

30 *Bíblia Sagrada - Ave-Maria*, p. 660.

31 *Bíblia Anotada - Mundo Cristão*, p. 60.

protestante, entre vários argumentos para provar que quase todos profetas falaram a respeito do Messias, lhe diz:

– Vamos começar pelos Salmos – disse. – No capítulo 22, versículos 16 a 17, está escrito: “Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e pés. Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica deitam sortes”... **A descrição é perfeita, com uma antecedência de séculos. Até o detalhe das mãos e dos pés traspassados, com referência à crucificação. Ah, e dos ossos que não foram quebrados pelos romanos, para que a vítima se asfixiasse mais depressa, e dos soldados deitando sortes com a sua túnica...** ⁽³²⁾ (grifo nosso)

Como em cerca de seis outras citações que faz, nesta ele toma um trecho do Salmo 22 como se fosse uma verdadeira profecia a respeito de Jesus, ressaltando alguns dos peculiares detalhes a respeito de sua crucificação. O único porém é que esse trecho nem mesmo é uma profecia. Na **Bíblia Sagrada - Vozes**, na explicação do Salmo 22, cujo autor, como se sabe, foi o profeta Davi, encontramos o seguinte:

Este Salmo é uma das expressões mais profundas do sofrimento, nas orações bíblicas. É composto de duas partes: lamentação individual (2.22) e cântico de ação de graças (23.32). **O salmista, abandonado e solitário em sua dor, privado da presença divina, apela ao Deus da santidade, lembrando-lhe as promessas relativas aos justos.** Depois de relatar seus sofrimentos morais e espirituais, alude, em sucessão trágica, às dores físicas, aos tormentos corporais e ao terror da morte. Do extremo da dor passa à certeza da esperança: a salvação está assegurada e já está próxima, tanto assim que já pode convidar a comunidade dos fiéis a unir-se a ele no louvor a Deus, cujo desígnio de salvação se estende ao mundo inteiro e às gerações futuras. ⁽³³⁾ (grifo nosso)

A inevitável conclusão que se tira é que todo o Salmo 22 se refere ao próprio Davi, que através desse cântico lamenta a sua própria sorte, não sendo, portanto, uma profecia.

Um pouco mais à frente continua com sua explicação:

[...] Zacarias, no capítulo 9º de suas anotações, versículo 9º, **antevê a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém**, sobre o lombo de um jumentinho: “Alegra-te

32 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 113-114.

33 *Bíblia Sagrada - Vozes*, p. 679.

muito, ó filha de Sião, exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta” [...].⁽³⁴⁾ (grifo nosso)

Para entendermos o contexto dessa fala de Zacarias é preciso ver o que consta no versículo 10. É nessa sequência imediata, que encontraremos a quem se refere esta passagem; vejamos: *“Ele destruirá os carros de guerra de Efraim e os cavalos de Jerusalém; quebrará o arco de guerra. Anunciará paz a todas as nações, e seu domínio irá de mar a mar, do rio Eufrates até os confins da terra”*. Mas, quem seria esse guerreiro que destruirá os carros de guerra? A nossa resposta é: *“Alexandre Magno é um instrumento de Deus”*⁽³⁵⁾.

Em 333-332 a.C., Alexandre Magno invade a Síria, Fenícia, Filístia e Judá.⁽³⁶⁾ Assim, pelos acontecimentos, não se trata de profecia a respeito da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, como dito.

O problema sério do capítulo 9, é que, conforme vários tradutores bíblicos, não foi escrito pelo profeta Zacarias:

A primeira parte do livro, composta dos capítulos 1 a 8, contém os oráculos do profeta Zacarias, contemporâneo de Ageu (520 a.C.). É uma época em que a comunidade judaica procura reconstruir as suas bases de fé e vida social. [...].

A segunda parte, formada dos capítulos 9 a 14, foi escrita no período em que os gregos dominavam a Palestina, depois da grande campanha de Alexandre Magno (333 a.C.). [...].⁽³⁷⁾ (grifo nosso)

Assim, o autor bíblico de Zacarias 9,9 é, simplesmente, um ilustre escritor anônimo e não o profeta Zacarias.

No capítulo 15, vamos encontrar o “Dr. Inácio Ferreira” defendendo-se perante as vozes que se elevaram contra suas obras, num certo momento diz:

[...] Continuarei, sim, sem esmorecer, na luta que tantos compartilham comigo

34 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 116.

35 *Bíblia Sagrada - Pastoral*, p. 1222.

36 TRONCO, *Zacarias 9.1-8 - O Olhar Controlador e Protetor do Senhor*, disponível em: http://igrejaredencao.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1253:zacarias-91-8-o-olhar-controlador-e-protetor-do-senhor&catid=39:devocionais-em-ageu-e-zacarias&Itemid=149#.XQdLEFxKg2x

37 *Bíblia Sagrada - Pastoral*, p. 1216.

[...] para também mostrar que ninguém pode querer nos intimidar no testemunho da fé, **como se ainda estivéssemos nos tempos da Idade Média, quando essa gente, hoje travestida de espírita, vivia de archote nas mãos acendendo as fogueiras da Inquisição...** [...].

*Diga-me, com sinceridade: o que tem demais os meus livros, para merecer dos que o criticam tanta agressividade? [...] Confesso-lhe que ainda não chegamos a um consenso: uns acham, com grande probabilidade de razão, que é porque **defendo abertamente a reencarnação de Allan Kardec em Chico Xavier**; outros são de opinião que é porque efetuei **referências à realidade da gravidez no Plano Espiritual**, contrariando a turma que supõe alcançar a Perfeição de um átimo, após o desenlace do corpo (Quanta ingenuidade, meu Deus!); alguns dizem que é porque tenho **me servido de um certo estilo irônico ou irreverente**, nas advertências que dirijo aos irmãos de Ideal mormente se ocupam cargos de liderança... Ah! ia me esquecendo; há também quem afirme que o problema reside no fato de eu não me apresentar como um Espírito Benfeitor, mas, sim, como um reles mortal, metido a fazer revelações que não me competem. ⁽³⁸⁾ (itálico do original, negrito nosso)*

Jamais vimos algum Espírito tentando se defender de algo que tenha dito, e muito menos qualificar os opositores de suas ideias de serem “os *inquisidores da Idade Média, travestidos de espíritas, que viviam de archote nas mãos acendendo as fogueiras da Inquisição*”. Só por esse motivo, poderemos, no mínimo, o tomar como um pseudossábio, porém poderemos acrescentar todos os outros motivos citados por ele como os que fazem surgir vozes discordantes. ⁽³⁹⁾

Allan Kardec, em **O Livro dos Médiuns**, já nos alertara que devemos agir com toda prudência e cuidado em relação às manifestações dos Espíritos, pois...

[...] **O médium fascinado não acredita que esteja sendo enganando; o Espírito tem a arte de lhe inspirar confiança cega**, que o impede de ver o embuste e de compreender o absurdo do que escreve, ainda quando esse absurdo salte aos olhos de todo mundo. A ilusão pode ir mesmo até o ponto de o fazer achar sublime a linguagem mais ridícula. [...]. ⁽⁴⁰⁾ (grifo nosso)

Muito sintomático esse trecho: “*defendo abertamente a reencarnação de Allan Kardec em Chico Xavier*” como se ele defendesse uma ideia e não que,

38 BACCELLI, *Reencarnação no mundo espiritual*, p. 151-153.

39 PASSINI, *Análise do livro Reencarnação no mundo espiritual*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano9/446/especial.html>.

40 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p.

no mundo espiritual onde se encontra, tivesse encontrado as provas quanto a isso.

Não vamos insistir dizendo que tal possibilidade é nula, porquanto, o psiquismo de Chico Xavier era feminino, conforme fartamente o comprovamos em nosso livro **“Chico Xavier: Uma Alma Feminina”** (41).

Pode-se, muito bem, acrescentar que o médium, por várias vezes, negou ser Allan Kardec reencarnado, certamente, porque ele tinha conhecimento de suas vidas pregressas, porém não se leva isso em conta para apenas aceitar ilações.



Paulo da Silva Neto Sobrinho
jun/2019.

Revisor: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

- A Bíblia Anotada*. s/ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- Bíblia de Jerusalém*, nova edição. São Paulo: Paulus, 2002.
- Bíblia Sagrada*, 5ª ed. Aparecida-SP: Santuário, 1984.
- Bíblia Sagrada*, 68ª ed. São Paulo: Ave-Maria, 1989.
- Bíblia Sagrada*, Edição Pastoral. 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.
- BACCELLI, C. A. *Emmanuel, médium do Cristo*. Uberaba, MG: LEEPP, 2012.
- BACCELLI, C. A. *Reencarnação no mundo espiritual*. Uberaba, MG: LEEPP, 2008.
- GAMA, Z. *Diário dos Invisíveis*. São Paulo: Pensamento, 1929.
- KARDEC, A. *La Revue Spirite 1883*. Paris, Fr: Bureau. 1883.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Sobradinho, DF: Edicel, 2010.

41 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, à venda em:
<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>

- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Sobradinho, DF: Edicel, 2012.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.
- MONLOUBOU L. e DU BUIT, F. M. *Dicionário Bíblico Universal*. Petrópolis - RJ: Vozes; Aparecida - SP: Santuário, 1997.
- SCHUBERT, S. C. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.
- UEM, *Chico Xavier, Mandato de Amor*. Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 1992.
- XAVIER, F. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

Internet:

- BACCELLI, C. A. *Carlos Antônio Baccelli (Facebook)*, disponível em: <https://www.facebook.com/carlosantonio.baccelli>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- BACCELLI, C. A. *Perguntas e Respostas - Depois das "férias"...*, por Inácio Ferreira, disponível em: <https://www.facebook.com/CarlosA.Baccelli/posts/508953292480770>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- FEB - Inácio Ferreira, disponível em: <https://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/In%c3%a1cio%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- KARDEC, A. *La Revue Spirite*, 66^a Année, février 1923, disponível em: <http://www.autoresespiritasclassicos.com/Leon%20Denis%20Livros/O%20Espiritismo%20e%20as%20Forcas%20Radiantes/RS1923.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- PASSINI, J. *Análise do livro Reencarnação no mundo espiritual*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano9/446/especial.html>. Acesso em: 16 jun. 2019.
- TEXEIRA, J. R. *Entrevista concedida ao Jornal de Espiritismo*, da ADEP, Portugal, no 6^o Congresso Espírita Mundial, Valência, Espanha, Outubro 2010, disponível em: <http://semeadorespirita.blogspot.com/2011/07/chico-xavier-nao-foi-kardec.html>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- TRONCO, T., Pr. *Zacarias 9.1-8 - O Olhar Controlador e Protetor do Senhor*, disponível em: http://igrejaredencao.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1253:zacarias-91-8-o-olhar-controlador-e-protetor-do-senhor&catid=39:devocionais-em-ageu-e-zacarias&Itemid=149#.XQdLEFxKg2x. Acesso em: 16 jun. 2019.